

# DESPERTANDO O GOSTO PELA LEITURA ATRAVÉS DE FERRAMENTAS DIVERSAS

*Data de aceite: 02/05/2024*

**Daniela Lafuente Gularte**

**Francine Andrade Rollwagen**

**Lauren Correa Rodrigues**

**RESUMO:** O presente projeto busca através da leitura e interpretação, desenvolver com os alunos propostas que estimulem o senso crítico, o raciocínio lógico e prático, a sustentabilidade e o uso das tecnologias. Irão executá-lo alunos do 2º e 3º ano do Curso Normal com as turmas dos anos iniciais (1º a 5º ano), buscando incentivar a leitura e fazer desta prática um hábito, proporcionando e criando atividades variadas, ampliando desta forma competências e habilidades no educando.

**PALAVRAS-CHAVE:** livros, alunos, interpretação, sustentabilidade, tecnologias.

## INTRODUÇÃO

Tendo em vista a infinidade de distrações, possibilidades e dispersões que se encontra ao alcance das crianças, como inspirar e incentivar a leitura e fazer dela um hábito? Como a escola pode facilitar esse processo?

De forma criativa, dinâmica e diversificada o projeto busca despertar nas crianças o gosto, o prazer e o hábito pela leitura, procurando motivá-las através de práticas variadas, como dobraduras, confecção de personagens ou brinquedos com materiais reutilizáveis, desenho e pintura com técnicas diferenciadas e através de jogos digitais relacionados a história contada, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades da BNCC, justificando-se assim este projeto.

Na atualidade, com tantos entretenimentos a disposição das crianças, é preciso achar maneiras de atraí-las para a importância do ato de ler e como essa prática pode influenciar de forma positiva o crescimento intelectual, moral e social, principalmente, se aliado a técnicas que focalizem o senso crítico e o raciocínio lógico e prático dos educandos. Em um mundo com inúmeras situações negativas, os jovens precisam ser incentivados além do quesito mínimo da frequência leitora a perceber que a prática os leva a ter uma compreensão de mundo muito maior. Esta

habilidade se bem desenvolvida traz reflexões sobre diversos temas, inclusive situações problemas do nosso planeta, como a questão do lixo, que em muitos casos pode ser transformado e reciclado, bem como a questão das tecnologias, assunto tão comentado nos últimos tempos, mas que se bem explorado de forma correta, pode trazer benefícios assertivos para a educação e juventude. Bamberguer, (2004) afirma que:

Quando uma pessoa sabe ler bem, não existem fronteiras para ela, ela pode viajar não apenas para outros países, mas também no passado, no futuro, no mundo cósmico. Descobre também o caminho para a porção mais íntima da alma humana, passando a conhecer melhor a si mesmo e aos outros (p.29)

Com base na citação acima, percebe-se que quando a atitude de ler se torna recorrente, a criança consegue alcançar parâmetros inimagináveis e até mesmo pode transformar a realidade familiar, da comunidade e quiçá do mundo. Martins (1985) diz que:

[...] o ato de ler se refere tanto a algo escrito quanto a outros tipos de expressão do fazer humano, caracterizando-se também como acontecimento histórico e estabelecendo uma relação igualmente histórica entre o leitor e o que é lido[...] (p.30)

Em alguns casos, a leitura precede a leitura da palavra, havendo uma forte ligação entre linguagem e realidade, porém a interpretação e os questionamentos são imprescindíveis para o total entendimento, a partir desta atividade de estudo, o ser humano é capaz de se expressar não somente através de escrita, mas também por outras formas de expressão, dando vida as concepções absorvidas.

No espaço escolar as tarefas a serem desenvolvidas sobre o assunto abordado devem ser bem planejadas para que a biblioteca e este momento se tornem significativos, com diversos recursos, o que possibilita diferentes sensações e percepções da realidade. Pró- Letramento (2007) afirma que:

As atividades precisam ser muito bem planejadas e variadas para que a biblioteca se torne um lugar atraente e significativo para as crianças. O uso de diferentes recursos possibilita diferentes experiências e visões de mundo (p.27).

Para que o processo se torne fato, é necessário profissionais engajados, com ações e intenções construtivistas, promovendo espaços de reflexão, contribuindo assim para um ensino- aprendizagem relevantes.

Soares(1999) diz:

É o estado de quem exerce as práticas sociais de leitura e de escrita que circulam na sociedade em que vive conjugando-as com as práticas sociais de interação oral e isso só é possível se oferecermos atividades com essa finalidade. (p.3)

As atividades cobradas em relação à leitura, devem ter elo com o contexto social vivenciado pelos alunos, pois facilitará a conscientização sobre o tópico tratado.

Os teóricos referenciados levam a repensar e analisar a importância da leitura no espaço escolar e que este período deve ser esmiuçado, questionado e produtivo, dando asas à imaginação, ampliando, desde cedo, nos anos iniciais as diversas interpretações que podem ser feitas, aliando este instante às adversidades mundanas, despertando maneiras de equilibrar o uso das tecnologias e um mundo mais sustentável, tornando as crianças seres instigadores da realidade ao seu redor, em busca de uma sociedade mais ciente de seus atos.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Tornar a leitura desde cedo nos anos iniciais um hábito diário, mostrando aos alunos que as interpretações e formas de representá-las podem ser inúmeras, mas principalmente, que a leitura traz percepções de mundo e que através dela podemos mudar realidades ao redor, com ideias e atitudes conscientes.

### **Objetivos Específicos**

- Criar espaços de contação de histórias na biblioteca;
- Adequar o cenário a história que será contada;
- Selecionar com antecedência os títulos a serem trabalhados;
- Desenvolver a oralidade e desinibição dos alunos dos anos iniciais;
- Confeccionar com as crianças personagens ou brinquedos com materiais reutilizáveis referentes à história;
- Oportunizar as crianças integração através de jogos digitais criados anteriormente pelos alunos do Curso Normal, referentes a história contada;
- Utilizar a internet;
- Instigar o raciocínio das crianças;
- Despertar o senso crítico;
- Preservar o meio ambiente, através de reutilização de materiais recicláveis;
- Reutilizar materiais e embalagens;
- Conscientizar sobre o uso das tecnologias de forma positiva a colaborar com a aprendizagem significativa;
- Contribuir na educação de jovens para que façam da leitura um hábito e assim possam transformar o mundo ao seu redor.

## **METODOLOGIA**

As metodologias adotadas são a prática à leitura, exploração oral, algumas metodologias ativas, desenvolvimento socioemocional, tecnologias e resolução por problemas (sustentabilidade). O projeto deve ser desenvolvido nos seguintes parâmetros:

Uma vez por semana, todos os alunos dos anos iniciais (1º ao 5º ano) terão um momento onde a biblioteca será organizada pelos alunos do 2º e 3º ano do Curso Normal, com cenário e espaço pensados para a história a ser contada. Cada turma participará da contação de quatro histórias ao longo do mês. Onde na primeira semana os alunos juntamente com a dupla ou trio de professores irá após a contação e exploração oral fazer uma dobradura referente à história que ouviu. Na segunda semana, os alunos juntamente com os professores, após processo inicial de contação e exploração, devem construir personagens da história com material reutilizável ou até mesmo se preferirem, brinquedos. Na terceira semana, após processo inicial de contação e exploração, os alunos devem com o auxílio dos professores fazerem desenho e pintura referente à obra com diferentes técnicas. Na quarta semana do mês, juntamente com as professores e logo após processos iniciais, os alunos terão acesso a “chromebooks”, onde irão praticar jogos digitais e educativos relacionados à leitura realizada.

Todos os jogos disponíveis em “chromebooks” para os alunos devem ter sido criados anteriormente pelos professores que executarão a tarefa, além disso, os títulos a serem contados devem ser selecionados com antecedência de uma semana, bem como a atividade a ser desenvolvida naquela semana para cada turma. Ao final de cada mês os professores (do Curso Normal), devem fazer um relatório conversando com os professores titulares das turmas para averiguar se o projeto está surtindo efeitos positivos no desenvolvimento das crianças.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O principal desafio para a execução do projeto é o acesso à internet, que nem sempre está disponível e isso pode gerar problemas de conexão em alguns momentos.

Relativo aos demais passos, todos podem ser desenvolvidos tranquilamente, sem impedimentos, tornando a aprendizagem cheia de significados e auxiliando no desenvolvimento emocional, intelectual, moral e social das crianças, facilitando as diferentes formas de expressão e a comunicação direta ou indireta, tornando-os autônomos e protagonistas deste processo. Também é importante mencionar o desenvolvimento do senso crítico e do raciocínio lógico e prático, além das práticas de sustentabilidade, o projeto almeja a conexão digital desde cedo nos anos iniciais, mostrando pontos positivos se utilizada com sabedoria e que podem auxiliar no sistema de ensino- aprendizagem.

## CONCLUSÕES

Pode-se concluir que as ações previstas no projeto visam agregar positivamente na vida escolar e pessoal dos estudantes, através de iniciativas diversificadas, aspirando o desenvolvimento e aprimoramento do ser.

Cada etapa baseia-se em atribuições diferentes, na tentativa de atrair os alunos, desenvolvendo nestes várias competências e habilidades. A principal fonte adotada para desenvolver as próximas fases, é a leitura. A leitura é visualizada como uma das bases do raciocínio, por este motivo, as demais propostas buscam a interpretação feita pelos educandos, enriquecendo a visão de mundo ao seu redor, a compreensão sobre si e os outros.

## REFERÊNCIAS

**BAMBERGER**, Richard. *Como incentivar o hábito da leitura*. 7. ed. São Paulo: Ática/UNESCO, 2004.

**BARBOSA**, Jacqueline Peixoto; ROVAL, Célia Fagundes. *Gêneros do discurso na escola: rediscutindo princípios e práticas*. São Paulo: FTD, 2012.

**BRENMAN**, Ilan. *Através da vidraça da escola: formando novos leitores*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

**FREIRE**, Paulo. *Ação Cultural para a Liberdade*. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997. \_\_\_\_\_. *Pedagogia do Oprimido*. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia*. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

**GEE**, James Paul. *Bons videogames + boa aprendizagem*: Coletânea de ensaios sobre os videogames, a aprendizagem e a literacia. Ramada: Pedago, 2010.

**GEE**, James Paul. *What video games have to teach us about learning and literacy*. Nova York: Palgrave Macmillan, 2004.

**MATTAR**, João. *Games em educação: como os nativos digitais aprendem*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

**MCGONIGAL**, Jane. *A realidade em jogo: por que os games nos tornam melhores e como eles podem mudar o mundo*. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2012.

**MARTINS**, M. H. *O que é leitura*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. (Coleção Primeiros Passos).

**SOARES**, Magda. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática, 1986

**PRÓ-LETRAMENTO**: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem; \_ ed. Revisada, incluindo SAEB/Prova Brasil, matriz de referência / Secretaria de Educação Básica \_ Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.